## Instituição
Instituto de Ciência e Tecnologia da Amazonia

## Título da tecnologia
Aprimorando O Manejo Tradicional De Açaizais Nativos

## Título resumo

## Resumo
Multiplicação de conhecimentos em relação ao manejo sustentável e agroecológico de açaizais nativos do Amazonas da espécie Euterpe precatoria HBK na busca da preservação ambiental, enriquecimento florestal, geração de renda para famílias de agricultores e agroextrativistas.

## Objetivo Geral

## Objetivo Específico

## Problema Solucionado
A Tecnologia Social objetivou solucionar os seguintes problemas e suas consequências: - Queda de frutos antes de sua maturação gerando quedas acentuadas na produtividade; - Contato dos frutos ainda nos cachos com as aves nativas que o utilizam para sua alimentação, causando contaminação fecal, e consequência perda da qualidade dos frutos; - Redução da alta competição das plantas nativas pela ciclagem de matéria orgânica que causa agravamento na infertilidade do solo; - Aplicação inadequada dos recursos de crédito do Fundo Constitucional do Norte - FNO1: Assessoria técnica insuficiente e inadequada, desvalorização das práticas e saberes tradicionais, substituição dos açaizais nativos por plantios em monocultura.

## Descrição
Considerando que os açaizais nativos do Amazonas, possuem em médias de 80 a 120 plantas por há, em frutificação, e que produz por safra 10 a 15 sacos. Esse fato torna a atividade extrativista muito difícil e cansativa pois o coletor, precisa andar muito na floresta para conseguir encher um saco de 50kg. A grande novidade nas propostas de manejo em experimentação foi que elas puderam confirmar que as técnicas aplicadas promove realmente um grande aumento na produção do açaizal. Na etapa de mobilização e diagnostico, serão selecionadas as propriedades que irão receber as unidades de multiplicação do manejo do açaizal, as atividades serão realizadas em regime de mutirão. Será demarcada uma área de um ha de terra dentro de cada propriedade participante, onde meia ha será manejada e a outra funcionará como controle. Na área manejada serão efetuadas as picadas de demarcação e de isolamento da área de controle. Em seguida a área manejada será “desvarada” e posteriormente anelada as árvores de 10 a 20cm de DAP, quanto as palmeiras nativas devem ser reduzidas para 5 exemplares por ha e as árvores de grande porte sem valor comercial podem ser retiradas ate 3 (três) exemplares no máximo por há. Depois de efetuado todo o processo de limpeza serão demarcadas as linhas de plantio para as novas mudas de açaí selecionadas, visando o enriquecimento da floresta. Essas atividades serão desenvolvidas pelo grupo de mutirão formado pelos produtores e extrativistas participantes do projeto. Espera-se que o produtor possa vir a ampliar sua área manejada, pois já detém os conhecimentos básicos sobre plantas selecionadas, limpeza da área sem derrubada, raleamento das espécies sem valor comercial ou medicinal e o plantio das mudas selecionadas em linhas visando o melhor controle e acompanhamento do plantio. Com a certeza de que as técnicas de manejo da floresta aplicada irão proporcionar no ano seguinte um aumento de 100% na sua produção

## Recursos Necessários
1 Deslizador capacidade 6 pessoas (deslocamento) para áreas selecionadas e/ou 1 moto para áreas com acesso via estrada próximo das áreas de terra firme; - 1 Computador com impressora; materiais de escritório para monitoramento e arquivamento das avaliações das unidades de produção, saco plástico baixa densidade e acompanhamento das unidades nas comunidades; - 1 GPS para marcação das plantas selecionadas como matriz; -1 Trena de 50 metros de plástico - 1 caderneta de anotações; - Equipamento de manejo das áreas como: terçados, machados, botas, capa de chuva, sendo no mínimo 3 unidades de cada; - Equipamentos básicos para colheita e comercialização do açaí: 2 lonas plásticas, 10 basquetas, 1 prancheta de acrílico, 1 Tapawer caixa plástica fechada com trava, 1 balança de pendurar de no mínimo 50 kg. Tela de viveiro sombrite 50%.

## Resultados Alcançados
Aumento do número de cachos por planta e melhoria na qualidade dos frutos; Organização das comunidades para comercialização por meio de cooperativas locais com discussões de certificação e

envolvimento de outras organizações no debate sobre o manejo sustentável e comercialização do açaí; Estabilização do preço do saco de açaí de 50/kg passando de R$30,00, para R$50,00 desde o inicio ao final da safra; Os efeitos na percepção das famílias sobre o papel da floresta também são dignos de destaque, e de sua autoestima. Para elas o cuidado com a floresta é uma condição para que seus próprios meios de vida sejam preservados; Aumento de 50% de áreas de açaizais nativos manejadas; Aumento em 100% da produtividade do açaí passando de 10 para 20 sacos/50kg por hectare; Aumento em 150% da renda dos agroextrativistas por hectare, passando de R$ 30,00 o saco, via atravessador, para R$ 50,00 via cooperativa.



## Locais de Implantação

## Endereço:

Floresbela e Lago do Muia Comunidade Monte Sião e Taracua, Codajás, AM